PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /2023

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO A PAULO CÉSAR PADILHA

A Vereadora Tati Carvalho, Presidente da Câmara de Vereadores de Canoinhas faz saber, que o Plenário aprovou e eu promulgo a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º Fica condedido o Título de Cidadão Honorário de Canoinhas a Paulo César Padilha, em reconhecimento à destacada trajetória cultural como maestro da Banda Musical Novos Talentos no município de Canoinhas.

Art. 2º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta das dotações específicas do orçamento legislativo.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Canoinhas, 18 de setembro de 2023.

Ver. Zenilda Lemos
Autora

Ver. André Flenik
Autor

Ver. Silmara Gontarek
Autora

Ver. Adilson Steidel
Autor

BIOGRAFIA

PAULO CÉSAR PADILHA

Nascido no dia 17 de julho de 1971, na cidade vizinha de Três |Barras SC, casado desde 2001 com Patricia Martins Padilha, pai do Guilherme Evaristo Padilha(19) e Filipe Evaristo Padilha(10)., filho de Altavir de Jesus Padilha e Sofia Pires Padilha (ambos in memorian) vindos da localidade de Rio dos Poços.

Comecei a trabalhar com 14 anos na Borracharia Divisa do Sr Guido Henning no período de 1984/1986 onde exercia a função de borracheiro e lavador de carro , em seguida trabalhei nas Casas Pernambucanas de 1986/1990 na função de pacoteiro, aprendiz de escritório, auxiliar de escritório e quando completei maior idade promovido a encarregado de escritório.

Já Minha carreira como músico militar dá-se início nos anos 90, quando ingressei na PMSC com 18 anos , sempre conciliando minhas atividades musicais com o serviço militar, onde era soldado e tocava surdo (percussão). Logo exercia a função de contra baixista da banda, instrumento que aprendi no batalhão e tinha como professor o Sgt José Francisco Stelzener a quem agradeço pelo incentivo e dedicação em ensinar-me. Em setembro de 1992 fui aprovado no concurso para cabo músico, indo a Florianópolis fazer o curso de graduado de músico por seis meses. Esta arte que tanto me fascina tornou-se, enfim, minha profissão! Retornando em seguida a Canoinhas como baixista, em seguida toquei bombardino devido a necessidade da banda e por último me apaixonei pelo trombone. Continuando na minha função agora como Cabo PM Músico até o ano de 2000, quando foi desativada a banda militar do 3º BPM. Por seis meses trabalhei no operacional até que surgiu a idéia de montar uma banda com crianças e adolescentes usando a mesma estrutura da banda extinta. Foi então que o Sgt Luís Carlos Martins trouxe um modelo de projeto da cidade de Rio do Sul- SC para implantar aqui no 3º BPM, sendo eu e mais 3 PMS convidados para juntamente com o Sgt MARTINS formarmos a Banda Musical "Pequenos Talentos" que depois passou a se chamar Banda Musical "Novos Talentos", onde eu atuava como instrutor de trombones, vtubas e bombardinos.

Em 2003 com a saída dos companheiros PMS que optaram por retornar a atividade operacional, inclusive o Maestro Sgt Martins, surgiu a oportunidade de eu assumir a regência da banda e estou até hoje a frente deste projeto que é sem dúvida, desafiador ao mesmo tempo em que é muito satisfatório. Nosso objetivo geral é o de fazer da música um verdadeiro "instrumento" transformador, resgatando valores morais e cívicos; simplesmente pela educação e cultura musicais. Proporcionar a estes jovens

uma opção, um ambiente capaz de suscitar valores tão esquecidos na sociedade atual. É um meio de contribuirmos para a realização de um mundo melhor.

Como maestro senti a necessidade de aprofundar-me mais no estudo da música e também como regente busquei fazer cursos de regência pela fundação Nacional de Artes, e em 2008 ingressei na **UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul** onde me formei em 2012 no curso de licenciatura em música, fiz Pós Graduação em Educar para Cidadania tendo em vista já ser formado em Pedagogia pela **UnC Canoinhas**.

Como trabalho com crianças e adolescentes todo conhecimento faz-se necessário para que eu possa fazer o melhor em relação a formação pessoal e musical de cada criança.

Esta experiência de 22 anos com as crianças e adolescentes para mim tem sido ímpar, pois me deu a oportunidade de aprender uma das profissões mais gratificantes, onde posso ver o resultado do meu trabalho ao observar numa criança a satisfação da mesma em estar exercendo cada função, sempre vendo dia a dia a evolução de cada uma.

Escolhi trabalhar com mais foco nos sonhos meus e destas tantas crianças que passaram pelo projeto. A banda sempre está se renovando, com histórias tão diferentes e tão iguais, de filhos e pais que veem na música um caminho diferente para suas vidas. Tenho implantado um método de ensino mais moderno, quebrando os rígidos moldes de ensino da música onde se valorizava apenas os que se diziam obter talento; hoje em dia está mais que provado que basta ter vontade e dedicação. Temos participado de vários concursos desde 2004 e temos visto e recebido o retorno, deste empenho dos componentes da banda que são os resultados das notas por categorias, troféus de campeã graças ao trabalho em equipe que desenvolvemos junto a briosa banda. E não paramos mais... em apresentações sempre premiadas em concursos estaduais, nacionais e até internacional, quando participamos em 2005 no Chile.

Meu contato com a música vem desde a infância, quando acompanhava meu pai em ensaio de coral e também recebia estímulo da família para que aprendesse algum instrumento. Comecei com o violão e tinha a Ester Abigail como professora, mas acabei optando por instrumento de sopro ainda na adolescência com o maestro Rafael Moreira da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, foi o homem que me deu os primeiros embasamentos musicais mas como tinha mais quatro irmãs que também faziam aulas e meu pai não tinha condições financeiras para comprar os instrumentos para todos eu precisava treinar em instrumento emprestado, então para não sair do projeto acabei ficando na percussão. Posso dizer que tive um mestre inusitado aqui em Canoinhas, um grande músico, maestro e compositor , bacharelado pela faculdade do Paraná, que além da divina arte, ensinou- me uma profissão, ou

seja, foi um mestre.

Essa iniciação iria mudar definitivamente o destino de minha vida, que da "Banda Musical Clarins de Sião", migraria para a banda militar da PM de Santa Catarina., sonho realizado pois desde o dia que fui num desfile de 7 de setembro aqui em Canoinhas na rua Vidal Ramos com a minha mãe Dona Sofia Pires Padilha onde vi a Banda Musical do 3º BPM em traje de gala (túnica branca, calça azul , quepe , penacho azul e polaina) pensei comigo: "*é isto que eu quero para mim.*" E graças ao bom Deus aqui estou, já se passaram 33 anos e embora sabendo que na área da música, ainda estou 'engatinhando' devido a grande complexidade que a mesma apresenta, e mesmo ciente que não sou o melhor, mas estou fazendo o meu melhor na expectativa de vitória e com sentimento de dever cumprido, pois acredito que sempre podemos ampliar nosso universo cultural por meio da musicalidade!

Canoinhas SC, 18 de setembro de 2023.

PAULO CÉSAR PADILHA
3º SGT PM RR 919690-0